

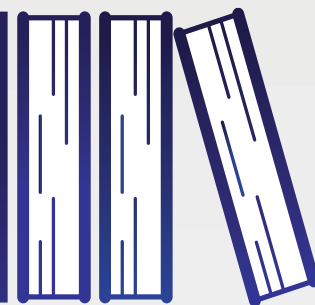
Fotografia: ASCOM.



Editorial

O poder transformador da educação na Segurança Pública

Sérgio Ricardo Neves de Almeida¹



¹ Comandante-Geral da Polícia Militar do Pará.

É com grande satisfação que apresentamos a quinta edição da Revista Científica da Polícia Militar do Pará, um espaço que se consolida como um importante veículo para a disseminação de conhecimento e reflexão sobre temas cruciais para a segurança pública e a atuação da Corporação. Nesta edição, celebramos a educação, um pilar fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e segura.

A educação é mais que um direito básico: é uma poderosa ferramenta de transformação social. No contexto da segurança pública, investir na formação e no aprimoramento profissional dos nossos policiais militares é essencial para a eficácia das nossas ações. Por meio da educação continuada, nossos profissionais podem desenvolver habilidades e competências que melhoram seu desempenho, promovendo uma abordagem mais humanizada e comprometida com a sociedade.

Nesta edição, foram cuidadosamente selecionados seis artigos abordam desde o impacto da formação educacional no aprimoramento profissional do policial até a criação e o desenvolvimento de iniciativas que promovem ambientes mais seguros e integrados, reforçando o papel do conhecimento na evolução das práticas de segurança pública.

Sônia Passos, João de Deus, Wando Miranda e João Garcia Reis analisam a influência da integração entre os órgãos de segurança pública na formação profissional, identificando progressos e desafios. Os autores destacam a criação do Instituto de Ensino de Segurança do Pará (IESP) como um avanço significativo, por viabilizar a integração de agentes de segurança na formação inicial e continuada.

Arinilson Nascimento, Aureliana Matoso e Maria Adriana Ribeiro apresentam uma análise detalhada sobre o perfil dos docentes que atuam na formação de agentes de segurança pública no Pará. Utilizando o banco de dados do IESP, o estudo se concentrou em 2.960 professores credenciados, entre março de 2018 e junho de 2024. Os resultados indicam que a maioria dos docentes possui especialização, atua na área de segurança pública e reside na cidade de Belém.

No artigo, "Habitús e Internalização: desafios advindos da formação policial militar no Pará", a historiadora Jesiane Calderaro analisa o processo de ingresso e a formação de oficiais da PMPA ao longo do século XX, abrangendo desde a influência inicial do Exército Brasileiro até a criação da Academia de Polícia Militar "Coronel Fontoura".

As pesquisadoras Josivane Campos e Sônia Passos examinam os obstáculos intrínsecos à produção científica na área de segurança

pública no estado do Pará. A pesquisa destaca desafios significativos, tais como a gestão inadequada do tempo, o insuficiente investimento institucional e a indisponibilidade de materiais de pesquisa. Para mitigar essas dificuldades, as autoras propõem a concessão de auxílio financeiro e o estabelecimento de núcleos de pesquisa dedicados.

Ariel Dourado Barros, Gabriel Palombo, Antônio Rodrigues da Silva Júnior, Manoel Weiss e Simone Franceska Jacques examinam a viabilidade de implementar ações preventivas do Batalhão de Policiamento Escolar em uma escola localizada na ilha de Cotijuba, por meio do projeto “Policiamento Escolar em Comunidade Ribeirinha”. O estudo aponta que a iniciativa preenche uma lacuna importante na integração entre as instituições.

Aline Martins, Sônia Passos e Suzyellen Salazar ressaltam a importância da capacitação dos agentes de segurança pública para uma comunicação mais eficaz. Para isso, elas analisam o impacto da inclusão da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) na matriz curricular dos cursos de formação da Polícia Militar. Os resultados da pesquisa indicam que a formação em Libras aprimora a comunicação e a interação entre os agentes e a comunidade surda, bem como promove uma cultura de respeito e inclusão dentro da instituição de segurança pública.

Na Seção de entrevista apresentamos a parceria de sucesso entre a comunidade acadêmica e a Polícia Militar do Pará, a partir da trajetória de 18 anos na área de segurança pública do Professor Doutor Clay Anderson Nunes Chagas, que é reitor da UEPA. Em uma conversa franca, o professor destaca como a aproximação tem fortalecido a segurança pública através da aplicação de conhecimento científico, ressaltando o papel da cartografia como uma ferramenta essencial para o planejamento operacional e a redução de crimes, como os roubos a ônibus. Ele enfatiza que o uso de conceitos científicos, como o de território, tem qualificado os profissionais e melhorado a capacidade de análise da criminalidade.

Prezado leitor, acreditamos que a educação é um pilar fundamental no combate à violência e à insegurança. Ao investirmos na capacitação de profissionais e na conscientização da população fortalece as instituições de segurança e cria um ciclo virtuoso que promove a coesão social e estabelece as bases para uma sociedade mais pacífica. Nesse contexto, a educação transcende a mera transmissão de conhecimento. Ela se configura como uma ferramenta estratégica para a mudança cultural e a construção de um futuro mais justo, seguro e promissor para todos.

Fechando a edição, Ricardo André informa sobre o processo de modernização da formação, capacitação e aperfeiçoamento dos policiais que está sendo implementada pelo Departamento de Educação e Cultura da PMPA. O informativo destaca a importância da aprovação da Diretriz-Geral de Educação, que organiza, orienta e define o Sistema de Educação Policial Militar e da preparação da Lei de Educação da PMPA, que visa regulamentar o Sistema de Ensino Policial Militar, modernizando e alinhando-o às demandas atuais.

Convidamos nossos leitores a prosseguirem nesta reflexão sobre a importância da educação no nosso cotidiano. Cada artigo e cada insight aqui compartilhados são um convite para pensarmos sobre o papel que a educação desempenha na construção de uma sociedade mais resiliente. Por meio do compromisso com o conhecimento e aprimoramento contínuo, podemos forjar o caminho para uma Polícia Militar mais forte, mais educada e, acima de tudo, mais comprometida com as necessidades e o bem-estar da sociedade que serve.

Boa leitura!



Fotografia: CB PM Anderson.